

BANCADA DO GAUCHISMO

Haverá no Congresso Nacional um bloco de parlamentares – senadores e deputados – que buscarão agir de forma conjunta na defesa da cultura gauchesca, suas manifestações, hábitos, usos, valores e princípios.

O primeiro passo para que a “Bancada do Gauchismo”, ou outro nome que se lhe dê, se constitua foi no último dia 17 de junho, quando reuniram-se, no CTG Estancia Gaúcha do Planalto, a cúpula da Confederação Brasileira da Tradição Gaúcha – CBTG, os presidentes dos MTGs do Brasil e representantes do Congresso Nacional. O deputado federal Carlos Marun (MS) é o coordenador inicial da nova bancada.

A importância dessa iniciativa é muito grande e merece ser comemorada. É a primeira vez na história que uma iniciativa desse nível é adotada. Já temos um grupo forte e numeroso de parlamentares que compreendem os objetivos e a ideologia do movimento tradicionalista e que, por concordarem com eles, se colocam na sua defesa.

Na reunião entregamos aos parlamentares que compareceram (infelizmente muitos parlamentares não puderam comparecer, pois a Câmara Federal se encontrava em sessão e teve votações até mais de 11 h da noite) uma carta com quatro solicitações diretas:

- 1. Que rejeitem as iniciativas parlamentares que visam impedir a realização dos rodeios crioulos;*
- 2. Que apoiem as iniciativas legislativas que valorizem a cultura gaúcha, os rodeios crioulos e a existência dos CTGs no Brasil inteiro;*
- 3. Que cada parlamentar reserve parte das suas emendas ao orçamento federal para apoio a eventos ou para melhoria das estruturas dos MTGs e CTGs;*
- 4. Que os parlamentares formem a “Bancada do Gauchismo” como forma de mútuo apoio e de cooperação, inclusive orientando ações positivas por parte da CBTG e MTGs.*

Temos certeza, mercê da qualidade dos nossos parlamentares gaúchos, que os pleitos do Movimento serão atendidos. As propostas que visam acabar com os rodeios não passarão, nos afirmaram os deputados. A manutenção do rodeio crioulo e do tiro de laço como uma manifestação cultural é fundamental e com isso eles se comprometeram. A bancada está em formação e deverá se consolidar nos próximos meses. Nova reunião para tratar desses e outros temas foi marcada para o mês de outubro.

Com relação aos futuros apoios financeiros para o tradicionalismo gaúcho, através de emendas parlamentares, é uma questão mais delicada e que precisa ser melhor estudada e encaminhada. A legislação não admite repasse de dinheiro diretamente do poder público para entidades privadas. Qualquer investimento deverá ser feito através de uma prefeitura municipal ou do governo estadual.

Neste momento o mais importante é a vontade dos parlamentares em aliar-se à causa que empolga dois milhões de pessoas no Brasil e que conta com, no mínimo, vinte

milhões de simpatizantes. Com o tempo vamos construir juntos os caminhos para que possamos ter acesso aos recursos financeiros para o desenvolvimento cultural e para que possamos melhorar nossas estruturas e oferecer à sociedade cada vez mais espaços sadios e de formação de cidadania.

Aos deputados que puderam comparecer à primeira reunião (Affonso Hamm (RS), Alceu Moreira (RS), Luiz Carlos Busato (RS), Mauro Pereira (RS), Carlos Marun (MS), Baleia Rossi (SP), Celso Pansera (RJ) e Valdir Colatto (SC)) assim como aos que não puderam comparecer, nossos agradecimentos por compreenderem a importância do Movimento Tradicionalista Gaúcho do Brasil.

Manoelito Carlos Savaris

Presidente MTG

Julho 2015.